# PROGRAMA DE DISCIPLINA

|  |  |
| --- | --- |
| **Disciplina: Prevenção e Controle de Infecções em Saúde**  **Código:**  **N. de alunos:** | **Carga Horária**  **Teoria: 20h**  **Créditos: 1** |
| **Pré-requisitos:** | **Turma:**  **Período: 4. Período** |
| **Docentes: Dra. Daniela Oliveira Pontes** | **Ano/Sem: 2022/2** |

|  |
| --- |
| **EMENTA:**  Estudo dos aspectos relativos ao controle de infecção em estabelecimentos assistenciais de saúde e de interesse à saúde, com ênfase nas intervenções do enfermeiro como integrante da equipe de saúde. Possibilitar o conhecimento dos textos legais referentes ao controle de infecção. Desenvolver senso crítico frente a situações que são vivenciadas na prática, identificando a importância do tema para a segurança da assistência de enfermagem. |

|  |
| --- |
| **OBJETIVOS:**  Proporcionar subsídios teóricos aos alunos de forma a capacitá-los para atuar como profissionais controladores de infecção, reconhecendo problemas, planejando intervenções, avaliando e orientando as ações de controle de infecção relacionada à assistência à saúde. |

|  |
| --- |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**  UNIDADE 1 - Histórico do Controle de Infecção: Controle de Infecção no Brasil. Estruturação e dinâmica das CCIHs, SCIHs e PCIHs. Legislação em Controle de Infecção.  UNIDADE 2 - Prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde: Controle de Infecção em Hospitais. Controle de Infecção em unidades críticas. Controle de Infecção na rede progressiva de cuidados.  UNIDADE 3 - Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares. Planejamento e execução de capacitação da equipe de saúde em Controle de Infecção.  UNIDADE 4 - Higienização de superfícies e ambientes. Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos em saúde. |

|  |
| --- |
| METODOLOGIA: Aulas expositivas dialogadas, leitura de textos indicados, estudo dirigido, discussões em grupos, provas de conhecimentos e construção de infográfico. As aulas serão ministradas em uma h/a, englobando todas as atividades propostas, inclusive leituras de textos e estudos dirigidos. |

|  |
| --- |
| **AVALIAÇÃO TEÓRICA:**  Será composta das seguintes modalidades:  ***\*Observação: frequência e assiduidade mínimas para aprovação na disciplina é de 75% da carga horária total da disciplina, de acordo com a Resolução n.338/CONSEA/2021. Nota mínima para aprovação: 6,0 (seis pontos)***  •Provas escritas: duas (2) – P1 e P2 valendo 5 **pontos** cada, compondo a N1 total **10 pontos**.  •Infográfico: construir em grupo um infográfico dos critérios diagnósticos das 4 principais topografias de infecção (Infecção de Sítio Cirúrgico, Infecção de Corrente Sanguínea, Infecção Trato Urinário e Infecção por Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica). valendo **10 pontos** compondo a N2. |
| Média:  Nota do bloco teórico: **N1(P1+P2) + N2**  **2** |

**CRONOGRAMA DOS CONTEÚDOS**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Turno** | **Dia** | **Conteúdo** | **Profª**  **Responsável** | **CH**  **h/a** |
| T | 01/02  08/02 | Unidade I – Apresentação, Conceitos e Definições  Unidade I – Estudo dirigido individual (roteiro ANEXO 1) | Daniela | 2 |
| T | 15/02  22/02 | Unidade I – Roda de conversa e discussão dos estudos dirigidos realizados na aula anterior  Unidade II – Conceitos e Definições | Daniela | 2 |
| T | 01/03  08/03 | Unidade II – Estudo dirigido individual  Unidade II – Roda de conversa e discussão dos estudos dirigidos realizados na aula anterior | Daniela | 2 |
| T | 15/03  22/03 | Unidade III – Conceitos e Definições  PROVA 1 - UNIDADE I E II | Daniela | 2 |
| T | 29/03  05/04 | Unidade III – Estudo dirigido individual  Unidade III – Roda de conversa e discussão dos estudos dirigidos realizados na aula anterior | Daniela | 2 |
| T | 12/04  19/04 | Unidade IV – Conceitos e Definições  Unidade IV – Estudo dirigido individual | Daniela | 2 |
|  | 26/04  03/05 | Unidade IV – Roda de conversa e discussão dos estudos dirigidos realizados na aula anterior  PROVA 2 - UNIDADE III E IV | Daniela | 2 |
| T | 10/05  17/05 | Construção de Infográfico principais Topografias das IRAS – atividade em grupo (4 grupos, roteiro e Instrumento de Avaliação ANEXO 2)  Construção de Infográfico principais Topografias das IRAS – atividade em grupo (4 grupos) | Daniela | 2 |
| T | 24/05 | Construção de Infográfico principais Topografias das IRAS – atividade em grupo (4 grupos) | Daniela | 1 |
| T | 31/05 | Apresentação | Daniela | 1 |
| T | 02/06 | **REPOSITIVA** |  |  |

**CRONOGRAMA DAS AVALIAÇÕES TEÓRICAS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Data/CH** | **Conteúdos** | **Valor** |
| 22/03 | **Conteúdos Unidade I e II** | 05 pontos |
| 03/05 | **Conteúdos Unidade III e IV** | 05 pontos |
| 24/05 | **Apresentação Infográficos** | 10 pontos |
| 02/06 | **Prova Repositiva** |  |

**CARGA HORÁRIA DOCENTE –** Daniela Pontes: 1ha/s

|  |
| --- |
| **BIBLIOGRAFIA:**   1. APECIH. **Epidemiologia para a prevenção e controle de infecções relacionadas a assistência à saúde: princípios e práticas.** São Paulo: APECIH. 221p. 2016. 2. \_\_\_\_\_\_. **Como instituir um programa de controle de infecção**. São Paulo, 2011. GRAZIANO, K. U.; SILVA, A.; PSLTIKIDIS, E. M. **Enfermagem em centro de material e esterilização**. São Paulo, 2011. 3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância em Saúde. **NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 07/2021 Critérios diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS): notificação nacional obrigatória para o ano de 2022**. ANVISA. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-no-07-2021-criterios-diagnosticos-das-infeccoes-relacionadas-a-assistencia-a-saude-iras-notificacao-nacional-obrigatoria-para-o-ano-de-2022/view. 4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.** Brasília (DF). 2017. 5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Boletim Informativo: Avaliação dos indicadores nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência microbiana do ano de 2015**. nº 14, Ano VII. 2016. 6. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Indicadores Nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.** 2010. Disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Indicadores+Nacionais+de+Infec%C3%A7%C3%B5es+Relacionadas+%C3%A0+Assist%C3%AAncia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/ daef83da-e2ac-477e-8141-a31f3146a2c6>. *Acesso em 12/04/2017* 7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Sítio Cirúrgico: critérios nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.** Brasília: 2009. 8. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância em Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. **Critérios Diagnósticos – NNIS**. ANVISA. 2005. Disponível em: www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/reniss/material.../criterios\_NNISS.pdf. Acesso em 11/04/2017. 9. CDC. Center for Disease Control and Prevention. Central Line‐Associated Bloodstream Infection (CLABSI) Event. Guideline and Procedures For Monitoring CLABSI. June, 2011. Disponível em http://www.cdc.gov/nhsn/PDFs/pscManual/4PSC\_CLABScurrent.pdf 10. ECDC. **European Centre for Disease prevention and Control. Healthcare-associated infections**. 2016. Disponível em: <http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/healthcare- associated\_infections>. *Acesso em 12/04/2017* 11. ERCOLE FF, *et al*. Risco para infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**  [Internet]. nov.-dez. 2011. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rlae/v19n6/pt\_12.pdf*. Acesso em 12/04/2017.* 12. OLIVEIRA, M.H. *et al*. Políticas de controle e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde no Brasil: analise conceitual. **Rev Esc Enferm USP** 2016, 50(3). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n3/pt\_0080-6234-reeusp-50-03-0505.pdf. Acesso em: 16/05/2017. 13. OMS. Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol.1 e vol.2. 14. PARISI, M *et al.*Use of Ventilator Bundle and Staff Education ro Decrease Ventilator-Associated Pneumonia in Intensive Care Patientes. **Critical Care Nurse**. October, v.36, n.5, p.1-7. 2016. 15. WHO, World Health Organization. **Health care-associated infections Fact Sheet**. 2014. Disponível em: <http://www.who.int/gpsc/country\_work/gpsc\_ccisc\_fact\_sheet\_en.pdf>. *Acesso em 12/04/2017* |

**ANEXO 1 – ROTEIRO DE ESTUDO DIRIGIDO**

|  |
| --- |
| **ROTEIRO** |
| 1. Tema de estudo do dia |
| 1. Conceitos necessários a compreensão do tema |
| 1. Identificar a relação entre os conceitos e o tema |
| 1. Aspectos marcantes para você |
| 1. Dúvidas que surgiram durante o estudo |

**ANEXO 2 – ROTEIRO E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INFOGRÁFICO**

Roteiro e conceitos para construção dos infográfico nos endereços eletrônicos abaixo: <https://rockcontent.com/br/blog/infografico/#:~:text=Infogr%C3%A1fico%20%C3%A9%20um%20conte%C3%BAdo%20explicativo,de%20m%C3%ADdia%20em%20sua%20produ%C3%A7%C3%A3o>.

<https://infogram.com/pt/pagina/infografico>

<https://www.alura.com.br/artigos/infografico-saiba-o-que-e-para-que-serve-e-como-criar-o-seu>

|  |  |
| --- | --- |
| **Critérios de Avaliação do Infográfico** | **Valor** |
| 1. Precisão – apresenta conceitos, citações e dados corretos. | 0-2 |
| 1. Clareza – o significado do infográfico é compreendido rapidamente e não gera dúvidas. | 0-2 |
| 1. Organização –Distribuição espacial, rótulos, legendas, sinais que facilitam leitura rápida. É possível identificar facilmente os pontos centrais e níveis de informação. | 0-2 |
| 1. Comunicação - Cores, ícones e elementos visuais facilitam o reconhecimento do assunto e do enfoque da temática. | 0-2 |
| 1. Conteúdo - Mensagem completa, com vários níveis de informação. | 0-2 |
| **Total** | **0-10 pontos** |